



ESTRATÉGIA NACIONAL PARA ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

Boletim Informativo sobre a Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras
Departamento de Espécies/Secretaria de Biodiversidade/Ministério do Meio Ambiente
Dezembro de 2020

ESTRATÉGIA NACIONAL AVANÇA EM 2020 E PREVÊ MAIS UM ANO DE FORTALECIMENTO

2020 foi um ano de avanços para a Estratégia Nacional de Espécies Exóticas Invasoras - ENEEI. Iniciamos pela concepção da Identidade Visual para o programa, passando por eventos importantes, como o curso sobre avaliação de impactos de espécies exóticas invasoras (esquema EICAT/IUCN) e a monitoria do Plano de Implementação da Estratégia Nacional. Também tivemos encontros para espécies invasoras prioritárias que possuem Planos Nacionais de Controle específicos, como o javali, coral-sol e mexilhão-dourado. Parceiro fundamental, o projeto *Pró-Espécies: Todos contra a extinção* apoiou muitas destas ações e tornou possível chegarmos neste final de ano com todas estas atividades realizadas. Para o próximo ano, a perspectiva de maior envolvimento dos parceiros estaduais, setor privado e sociedade civil terá grande relevância, a fim de dar continuidade à mitigação dos impactos das espécies exóticas invasoras sobre a biodiversidade.

IDENTIDADE VISUAL ENEEI

Neste ano, a Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras (Resolução CONABIO 7/2018) passou a contar com sua própria logomarca, criada pela equipe do Departamento de Espécies do Ministério do Meio Ambiente. O objetivo é colaborar com o fortalecimento da Estratégia Nacional, na medida em que a divulgação de atividades de prevenção, detecção precoce, controle e erradicação de espécies exóticas invasoras desenvolvidas em seu Plano de Implementação passarão a ser identificadas mais facilmente. O uso da identidade visual auxiliará no reconhecimento das iniciativas dos parceiros e apoiará o engajamento da rede de colaboradores. Assim, a logomarca passou a integrar os materiais gráficos (físicos e virtuais) utilizados em ações de comunicação e educação ambiental relacionados às espécies exóticas invasoras e seus impactos.

O conceito visual da logomarca remete ao objetivo principal da Estratégia, ou seja, a conservação da biodiversidade brasileira, por meio da prevenção e controle da ameaça que as espécies exóticas invasoras representam à sobrevivência das espécies da fauna e flora nativas.



FORTALECIMENTO DA REDE DE COLABORADORES



O enfrentamento à ameaça que as espécies exóticas invasoras representam para a conservação da biodiversidade nativa é complexo e requer a participação de múltiplos órgãos e atores. Para incentivar o envolvimento do setor produtivo, da academia, da sociedade civil organizada e das três esferas de governo é fundamental o fortalecimento da rede de colaboradores do Plano de Implementação da Estratégia Nacional.

Em 2020, a rede teve a oportunidade de discutir ações prioritárias durante a realização da II Oficina de Monitoria Anual do Plano de Implementação. O evento contou com a presença de representantes do Departamento de Espécies do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), Instituto Hórus de Conservação e Desenvolvimento Ambiental, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério Público Federal (MPF), Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SEMA-SP), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade de São Paulo (USP).

O engajamento de todas estas instituições na implementação da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras é fundamental para o fortalecimento da Rede de alerta, detecção precoce e resposta rápida a espécies exóticas invasoras. Com o objetivo de evitar o estabelecimento de novos focos de invasão biológica, a Rede é responsável por atividades de detecção precoce e resposta rápida, incluindo o monitoramento e identificação taxonômica das espécies de forma adequada.

Desempenho do Plano de Implementação

Durante a monitoria, foi avaliado o nível de execução de cada uma das ações do Plano, concluindo-se que a maior parte das ações está em andamento conforme o previsto (45 ações), poucas já foram concluídas (2 ações), algumas ações estão em andamento porém com problemas (15), outras não foram iniciadas ou não concluídas no período previsto (17 ações) e 5 ações estão planejadas para iniciarem a partir de 2021. Além disso, foram excluídas 7 ações, incluída uma nova e outras também foram alteradas, totalizando 78 ações vigentes. Os participantes avaliaram as ações com problemas e discutiram estratégias para reverter o quadro e ampliar a efetividade do Plano.

[CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS](#)

Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM)

A implementação da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras passou a fazer parte das metas do Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM). A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) aprovou o X PSRM durante a sua 204ª Reunião Ordinária realizada em 30 de julho de 2020. O Plano, que é um desdobramento da Política Nacional para os Recursos do Mar, tem o objetivo de sistematizar as atividades de pesquisa para atender à demanda de informações sobre os recursos naturais e energéticos das águas jurisdicionais brasileiras, das ilhas oceânicas e das áreas marítimas internacionais de interesse, propiciando condições para a exploração sustentável e o monitoramento efetivo da Amazônia Azul, que permita contribuir para o enfrentamento de situações emergenciais, como alterações climáticas significativas, e para o desenvolvimento e a implementação da economia azul, gerando inúmeros benefícios para toda a sociedade brasileira.



Peixe-leão (*Pterois* sp.)

O impacto negativo das espécies invasoras aos ecossistemas marinhos já era considerado na versão anterior do PSRM, porém esta é a primeira vez que a implementação da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas figura dentre suas metas, o que representa um avanço para a gestão destas espécies e a conservação da biodiversidade marinha. O X PSRM, vigente de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023, prevê pelo menos 40% das ações do Plano Nacional de Espécies Exóticas Invasoras estejam em implementação neste período. A implementação do PSRM é monitorada pela CIRM, comissão coordenada pela Marinha do Brasil com participação de representantes de diversos ministérios.

[CLIQUE AQUI E ACESSE O DECRETO](#)

EVENTOS

CAPACITAÇÃO EICAT

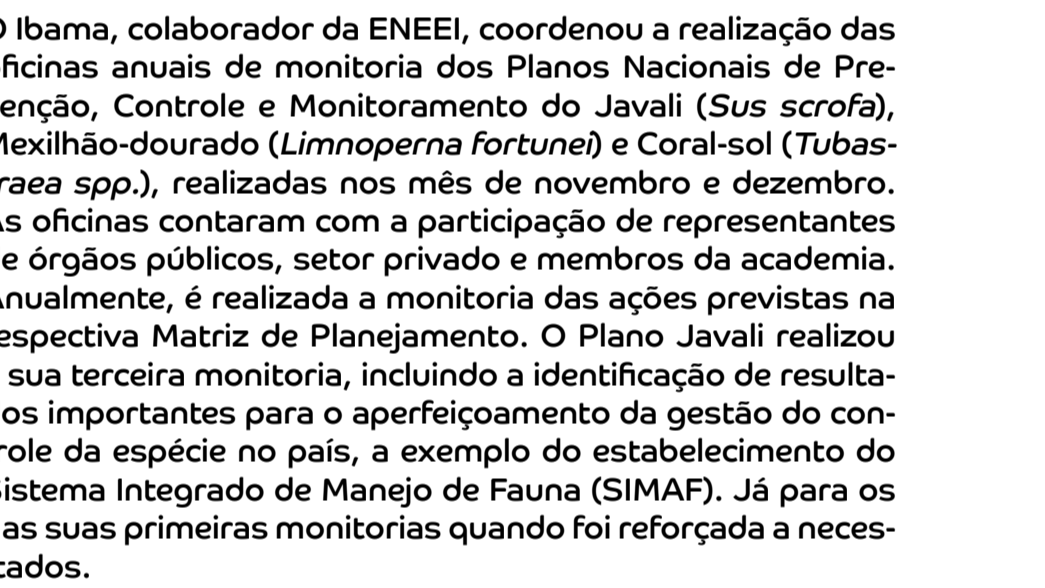


O Ministério do Meio Ambiente promoveu, entre os dias 8 e 18 de setembro, a realização do curso online sobre análise de risco de espécies biológicas e da metodologia Impact Classification of Alien Taxa (EICAT). O curso foi organizado pelo Departamento de Espécies com apoio da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) e financiado pelo Global Environment Facility (GEF), por meio do Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção. Além de técnicos de diversos órgãos brasileiros, o curso contou também com a participação de representantes de países do Mercosul. A ação buscou promover a capacitação técnica de agentes públicos e demais atores chave para a avaliação de impactos e priorização de espécies exóticas invasoras.

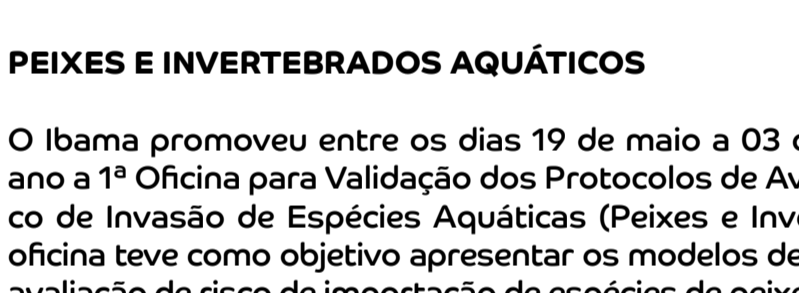
[CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS](#)

WEBINAR DO JAVALI

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, colaborador da ENEEI, coordenou uma série de webinars sobre a gestão de populações de javalis (*Sus scrofa*), realizada no mês de outubro. A iniciativa contou com o apoio do MMA e outras entidades, e incluiu apresentações de especialistas do Brasil, Espanha, Uruguai e Alemanha. O objetivo foi discutir e compartilhar informações sobre o manejo populacional da espécie sob a perspectiva de diferentes países. O primeiro evento discutiu a situação atual, desafios e perspectivas frente ao controle, enquanto que o segundo evento abordou os aspectos sanitários.



MONITORIA DOS PLANOS NACIONAIS DE CONTROLE E MONITORAMENTO



Mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei*)

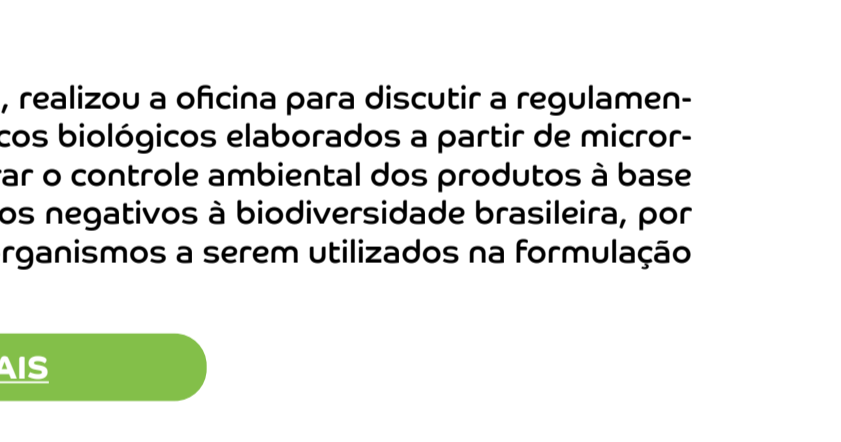
O Ibama, colaborador da ENEEI, coordenou a realização das oficinas anuais de monitoria dos Planos Nacionais de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (*Sus scrofa*), Mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei*) e Coral-sol (*Tubastraea spp.*), realizadas nos meses de novembro e dezembro. As oficinas contaram com a participação de representantes de órgãos públicos, setor privado e membros da academia. Anualmente, é realizada a monitoria das ações previstas na respectiva Matriz de Planejamento. O Plano Javali realizou a sua terceira monitoria, incluindo a identificação de resultados importantes para o aperfeiçoamento da gestão do controle da espécie no país, a exemplo do estabelecimento do Sistema Integrado de Manejo de Fauna (SIMAF). Já para os

Planos Coral-sol e Mexilhão-dourado, foram realizadas as suas primeiras monitorias quando foi reforçada a necessidade de maior participação dos diversos setores afetados.

[CLIQUE AQUI E ACESSE O SIMAF](#)

PEIXES E INVERTEBRADOS AQUÁTICOS

O Ibama promoveu entre os dias 19 de maio a 03 de junho deste ano a 1ª Oficina para Validação dos Protocolos de Avaliação de Risco de Invasão de Espécies Aquáticas (Peixes e Invertebrados). A oficina teve como objetivo apresentar os modelos de protocolos de avaliação de risco de importação de espécies de peixes e invertebrados aquáticos em elaboração e discutir sua calibração e validação. Participaram desta oficina representantes do IBAMA, MMA, ICMBio, além de representantes da academia e da sociedade civil. A medida objetiva o controle dos riscos relativos à entrada de novas espécies no país, especialmente para as finalidades de aquarofilia e aqüicultura, além de contribuir para a internalização de diretrizes e critérios definidos em Convenções Internacionais.



Coral-sol (*Tubastraea spp.*)

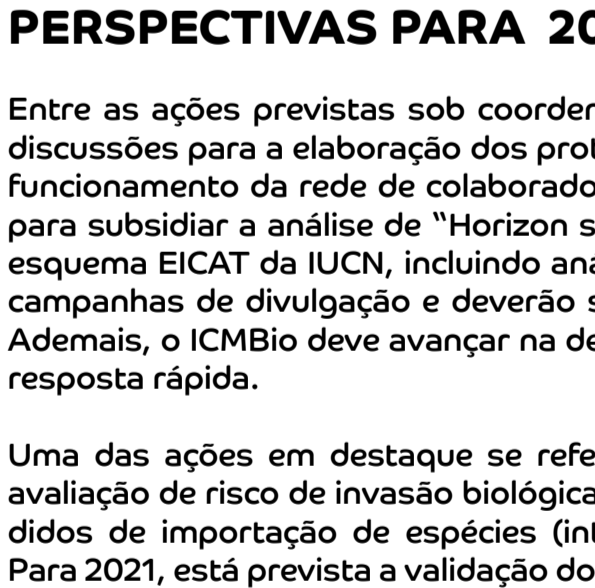
[CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS](#)

MICROORGANISMOS

No mês de setembro, a Diretoria de Qualidade Ambiental do Ibama, realizou a oficina para discutir a regulamentação da importação e do registro de biorremediadores e agrotóxicos biológicos elaborados a partir de microrganismos isolados fora do território nacional. O objetivo é aprimorar o controle ambiental dos produtos à base de microrganismos com vistas à prevenção e mitigação de impactos negativos a serem utilizados na formulação destes produtos.

[CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS](#)

FIRMADO CONTRATO PARA ELABORAÇÃO DE BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS



Casuarina (*Casuarina equisetifolia*)

No âmbito do Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção, a Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (FUNDEC), ligada à Universidade de Lavras (UFLA), foi contratada, via processo seletivo, para apoiar a implementação da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras. Sob a coordenação do Professor Dr. Rafael Zenni, a contratada será responsável pela elaboração e análise de base de dados e informações sobre espécies exóticas invasoras, incluindo a aplicação da metodologia EICAT da IUCN. As atividades previstas no estudo subsidiarão o Ministério do Meio Ambiente nas seguintes entregas: 1) Elaboração da Lista de Espécies Exóticas Invasoras Prioritárias para Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida; 2) Elaboração da Lista de Espécies Exóticas Invasoras Presentes no País; e 3) Análise de Vias e Vetores de Introdução e Dispersão.

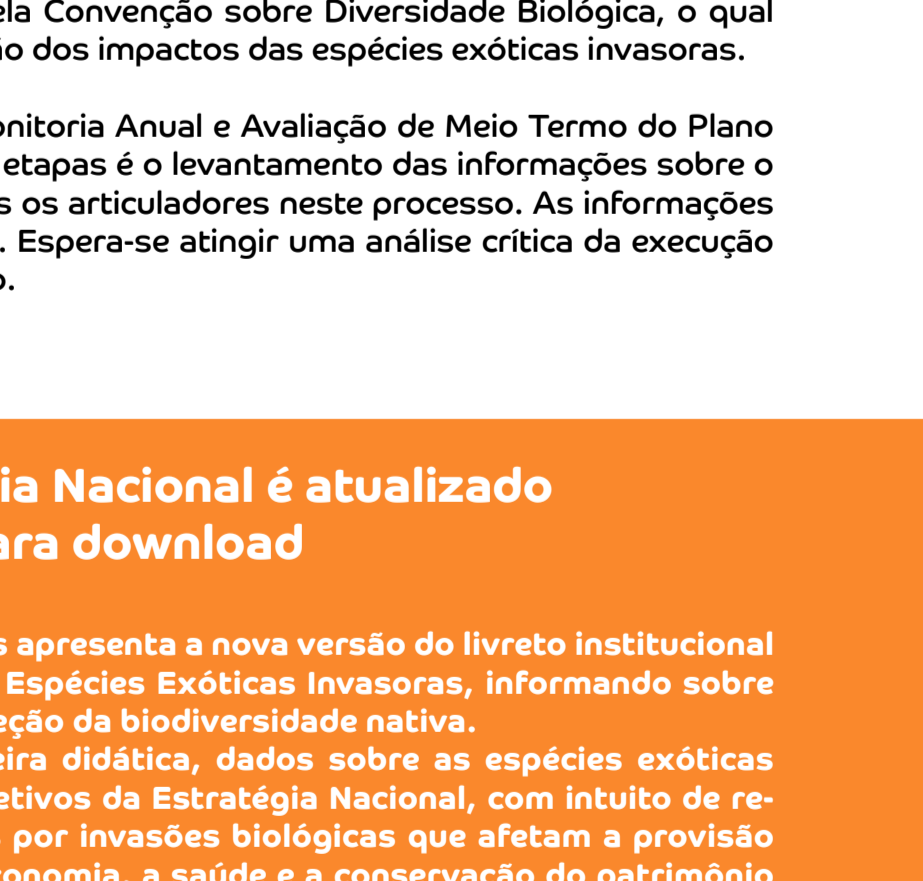
O projeto será desenvolvido em 20 meses e conta com a participação de uma equipe diversificada e com experiência consolidada na área de espécies exóticas invasoras e conservação da biodiversidade.

[CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS](#)

PERSPECTIVAS PARA 2021

Entre as ações previstas sob coordenação do Ministério do Meio Ambiente para 2021, destaca-se o início das discussões para a elaboração dos protocolos de detecção precoce e resposta rápida e proposição da estrutura e funcionamento da rede de colaboradores. Além disso, serão executadas uma série de consultas a especialistas para subsidiar a análise de "Horizon scanning" para seleção das espécies que serão categorizadas por meio do esquema EICAT da IUCN, incluindo análise de risco rápido. As espécies prioritizadas serão incluídas como alvo de campanhas de divulgação e deverão subsidiar atividades de vigilância e monitoramento, incluindo fiscalização. Ademais, o ICMBio deve avançar na definição das Unidades de Conservação prioritárias para detecção precoce e resposta rápida.

Uma das ações em destaque se refere aos protocolos de avaliação de risco de invasão biológica para subsidiar os pedidos de importação de espécies (introdução intencional). Para 2021, está prevista a validação dos protocolos para vertebrados terrestres e aquáticos (exceto peixes) e invertebrados terrestres. Além disso, deverão também ser discutidas as diretrizes para registro de produtos de controle biológico, incluindo invertebrados em sua composição. Outra iniciativa é a elaboração de guia com medidas de prevenção de invasão biológica associadas a empreendimentos e atividades licenciáveis pelo ICMBio.



Nespera (*Eryobotrya japonica*)

Em âmbito internacional, o Departamento de Espécies discutirá a proposição de projeto específico para a elaboração do Plano Mercosul de Espécies Exóticas Invasoras, reforçando a participação brasileira no tratado. A elaboração do Plano é embasada pela Resolução MERCOSUL/GMC/RES. Nº 38/19, a qual estabelece as diretrizes para um Plano de Prevenção, Monitoramento, Controle e Mitigação de Espécies Exóticas Invasoras para o Mercosul. Além disso, é esperada a definição do novo Plano Estratégico para a Biodiversidade pela Convenção sobre Diversidade Biológica, o qual deverá incluir uma meta específica para a prevenção e mitigação dos impactos das espécies exóticas invasoras.

Por fim, no segundo semestre de 2021, será realizada a 3ª Monitoria Anual e Avaliação de Meio Termo do Plano de Implementação da Estratégia Nacional. Uma das principais etapas é o levantamento das informações sobre o andamento das ações. É fundamental o engajamento de todos os articuladores neste processo. As informações serão discutidas durante a oficina prevista para outubro/2021. Espera-se atingir uma análise crítica da execução das ações, bem como dos resultados do Plano no próximo ano.

[CLIQUE AQUI E ACESSE O MATERIAL](#)

POTENCIAIS FONTES DE RECURSOS PARA FINANCIAMENTOS DE AÇÕES, PROJETOS E PLANOS

A identificação e divulgação de fontes de recursos potenciais, em nível nacional e internacional, para a viabilização de ações de prevenção, controle, erradicação e monitoramento de espécies exóticas invasoras é uma prioridade estabelecida pela Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente. Desta forma, o Departamento de Espécies preparou uma lista de potenciais fontes de financiamento para ações relativas às espécies exóticas invasoras, com base no produto "Estudo sobre Sustentabilidade Financeira de Planos de Ação Territoriais", desenvolvido pelo Projeto GEF Pró-Espécies: Todos contra a Extinção. As fontes listadas no documento - agrupadas por origem dos recursos: públicos, agências internacionais e iniciativas privadas com e sem fins lucrativos - são voltadas para ações, planos ou projetos que busquem a prevenção ou mitigação de impactos das espécies exóticas invasoras no meio ambiente, especialmente para espécies ameaçadas de extinção.



[CLIQUE AQUI E ACESSE O MATERIAL](#)

É um parceiro da Estratégia Nacional e deseja utilizar a logomarca nos seus materiais? Siga os passos abaixo:
Envie e-mail para desp@mma.gov.br descrevendo:
• motivação para o uso (ação, evento, site, etc);
• peças gráficas nas quais a logomarca será aplicada;
• instituições que terão sua marca aplicada junto à da ENEEI.
Após a aprovação para o uso da logo ENEEI e o envio dos arquivos e do Manual de Identidade Visual - MIV, solicitamos que reenvie a(s) arte(s) na(s) qual (is) a logo foi(ram) aplicada(s), a fim de que haja a aprovação final por parte da equipe de comunicação da ENEEI antes do seu uso.
Qualquer dúvidas, entre em contato pelo e-mail: desp@mma.gov.br

[Mais informações sobre o tema clique aqui](#)

